ANÁLISE ECONÔMICA

Ciclo de safra 2021/22 e 2022/23

O DESAFIO MUNDIAL PARA SEGURANÇA ALIMENTAR

A pandemia de COVID-19 (2020-2022) acirrou a insegurança alimentar e nutricional, afetando um grande desafio para a avaliação do estado da segurança alimentar no mundo. Apesar dos esforços de que a insegurança alimentar e nutricional tenha diminuído, ainda é alarmante o aumento ocorrido em 2021, esse cenário ainda não foi revertido. A insegurança alimentar e nutricional é mais elevada em muitos países de renda baixa e em grupos específicos em grande parte da população. Mais 425 milhões de pessoas entre 2019 e 2020 e mais 46 milhões de pessoas

O DOCUMENTO TAMBÉM ENFATIZOU:

- O teste aumento da fome global em 2021 reflete desigualdades exacerbadas devido a um período desigual de recuperação econômica entre países (ainda de renda não recuperada entre aqueles mais afetados pela pandemia de COVID-19).
- A desigualdade de gênero se manteve ou ampliou diferente – que bateu consoante em 2020 e ainda não alcançou os níveis de 2019 – e, em 2021, desproporcionalmente grande para as mulheres diferenças na América Latina e Caribe, bem como, na Ásia. Em 2021, a diferença atingiu 4,6 pontos percentuais, ou seja, 150 milhões de mulheres a mais que homens, ou 9 milhões a mais do que o ano anterior. Essa diferença pode ainda ser maior, dado a não-coleta de dados em 2021 de 3 países.
- Estima-se que cerca de 670 milhões de pessoas estarão em subnutrição em 2030 – 8% da população do mundo (população, percentual idêntico ao de 2015 quando a Agenda 2030 foi adotada). Mais de 2 bilhões de pessoas não conseguem ter acesso a comer nos últimos 4 anos sem alcançar um suficiente da mesma sorte.

VOCÊ SABIA?

Do consumo de desperdícios, bem como a insegurança alimentar aumentou em intensidades de maneira distinta, ocorrendo que depois cada vez mais fortemente.

DESNUTRIÇÃO: condição no qual o consumo alimentar habitual de um indivíduo é insuficiente para dar-lhe energia suficiente para manter uma vida saudável e realizar atividades físicas leves e moderadas. Ocorre quando a ingestão de alimentos é inferior à quantidade necessária para o desenvolvimento normal e a manutenção da saúde.

FOME: é uma sensação fisica desconfortável ou dolorosa causada pelo insuficiente de energia dos dias. Ocorre quando a ingestão de alimentos é inferior à quantidade necessária para manter uma vida saudável e realizar atividades físicas leves e moderadas. Ocorre quando a ingestão de alimentos é inferior à quantidade necessária para manter uma vida saudável. Com base nessa definição, quatro bilhões de pessoas estavam em situação de fome em 2019 e, provavelmente, mais de um bilhão de pessoas sofreram fome em 2020 em um contexto de crise econômica e pandêmica sem longo de tempo.

O IMPACTO DA GUERRA DA UCRÂNIA

A Ucrânia e a Rússia são responsáveis por cerca de 1/3 das exportações mundiais de commodities agrícolas no mundo. Antes da crise, a Ucrânia exportava cerca de 4,5 milhões de toneladas de trigo e milho, respectivamente. Esse também representavam cerca de 30% das exportações globais de sementes de girassol e 16% das exportações de milho. Os preços das commodities agrícolas subiram após a crise e foi de suma importância na mitigação dos efeitos globais da guerra e fortalecimento e ações acrescidas de segurança alimentar e nutricional. Cerca de 50% das pessoas ainda estão sofrendo fome. Cerca 600 milhões de pessoas estarão em 2030 – 8% da população do mundo – e mais pessoas mundiais de commodities agrícolas e fertilizantes. Os preços dos fertilizantes também foram um impacto devastadores, sendo que a Rússia é o maior exportador de fertilizantes e também um grande consumidor de commodities agrícolas e fertilizantes. Os preços dos fertilizantes também foram um impacto devastadores, sendo que a Rússia é o maior exportador de fertilizantes e também um grande consumidor de commodities agrícolas e fertilizantes. Cerca de 50% das pessoas ainda estão sofrendo fome. Cerca 600 milhões de pessoas estarão em 2030 – 8% da população do mundo – e mais pessoas mundiais de commodities agrícolas e fertilizantes.

IMPACTO ESTIMADO DA GUERRA DA UCRÂNIA NO NÚMERO MUNDIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR

Fonte: The State of Food Security and Nutrition in the World

AS DIFICULDADES COM AS QUESTÕES CLIMÁTICAS

EUROPA: enfrenta uma das piores secas dos últimos 500 anos. Especialistas alertam que a seca ocorrida no continente pode ser pior que a dos 475 anos. Os rios estão em níveis bem inferiores aos do período.

CHINA: um ano sem chuvas no estado Sichuan, pequeno, sem terreno e mata do solo. 267 estações meteorologia de que registraram a temperatura mais alta de histórico agora, de 40 graus Celsius, e 1.000 rios secaram. Mais de 6 milhões de pessoas e 1 milhão de animais ficaram sem acesso à água potável e 2 mil km² de lavoura foram afetados. Os rios estão em níveis abaixo do que deveria ser para o período. Os rios estão em níveis bem inferiores aos do período. Os rios estão em níveis bem inferiores aos do período.

EUA: Cerca extremos e as ondas de calor provocadas pelas mudanças climáticas são sinalizadas para os produtores. Os produtores de cana-de-açúcar e de milho estão sofrendo com a seca e a falta de chuvas. Mais de 6 milhões de pessoas e 1 milhão de animais ficaram sem acesso à água potável e 2 mil km² de lavoura foram afetados. Os rios estão em níveis bem inferiores aos do período. Os rios estão em níveis bem inferiores aos do período.

O BRASIL COMO PROTAGONISTA DA SEGURANÇA ALIMENTAR

O Brasil ocupa posição de destaque no cenário do domínio que suas exportações contribuem de cinco vezes mais para a segurança alimentar e nutricional. Acima, a pandemia. O segmento, por exemplo, em relação aos impactos da produção e da produção de alimentos e